



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**1.1. Nome do projeto:** ATUAÇÃO JOVEM

**1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s):**

- Enfrentamento ao uso e/ ou abuso de drogas;
- Enfrentamento á exploração do Trabalho Infantil;
- Garantia De Direitos - Promoção, Defesa e Controle;
- Cultura de Paz e metodologias de resolução de conflitos;

**1.3. Organização proponente:** ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

**1.4 CNPJ:** 07.668.736/0001-81

**1.5 Site:** <http://pastoraldomenorsorocaba.org.br/>

**1.6 E-mails para contato:** [pastoraldomenor@terra.com.br](mailto:pastoraldomenor@terra.com.br) / [sara.pamen.sor@hotmail.com](mailto:sara.pamen.sor@hotmail.com)

**1.7 Nome do Responsável legal da Organização:** José Roberto Rosa

**1.8 RG:** 6.181.929

**1.9. Órgão Expedidor:** SSP

**1.10 Nome do Responsável do Projeto:** Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

**1.11 RG:** 34.334.697-7

**1.12. Órgão Expedidor:** SSP/SP

## 2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

**2.1. Capacidade Técnica:**

A entidade atua a 16 anos, de maneira integrada e complementar, em programas e projetos de atendimento direto a adolescentes, jovens suas famílias em doze bairros da periferia do município de Sorocaba, especializando-se no atendimento socioeducativo em meio aberto, “preventivo” por meio de projetos que tirem essas adolescentes e jovens das ruas, os mantenham ou promovam seu retorno ao universo escolar e lhes deem condições de estruturar um projeto de vida, inclusive na parte profissional, com a inserção no mercado de trabalho.

A entidade atua efetivamente na luta pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Como forma de reconhecimento, em Maio de 2011 o trabalho realizado pela Pastoral do Menor foi selecionado para ser apresentado como prática exitosa no “Congresso Internacional promovido pelo BICE – Bureau International Catholique de l’Enfance, entidade que, há mais de 60 anos, congrega instituições de todo o mundo em prol da luta pelos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco, tendo participado ativamente da construção da Convenção dos Direitos da Criança, promulgada pela ONU, em 1989, cujos princípios foram acolhidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, no Brasil. O evento contou com a participação de muitos especialistas e instituições, inclusive a UNESCO, resultando em um documento final sobre a situação atual da infância que se encontra em situação de risco por motivo de migração internacional, ou de situação de rua, ou de contexto familiar fragilizado.

A luta da entidade é para que, em cada bairro em situação de vulnerabilidade social, existam projetos que possam



oferecer alternativas de resistência à marginalidade, criando mecanismos de acordo com a necessidade e realidade local, para que os participantes por si próprios compreendam e se esforcem em alcançar uma formação que propicie condições para o ingresso no mercado de trabalho.

Não obstante, as ações desenvolvidas pela entidade, têm indicadores positivos e reconhecimento no município, quando se trata dos aspectos de notável melhora no ambiente dos bairros onde se localizam os projetos. Os bairros atendidos estão entre aqueles de maior Índice de Vulnerabilidade Social e de menor IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, necessitando de urgente intervenção social, sobretudo nessa faixa etária de transição para vida adulta.

Todos os anos, uma vez no semestre realizamos um encontro de capacitação para todos os envolvidos nos projetos e programas da entidade, como forma de formação e atualização, para construção de projeto pedagógico e alinhamento das preocupações municipais a serem trabalhadas junto aos adolescentes e jovens.

Os espaços de atendimento são próprios, alugados ou cedidos já estabelecidos e estruturados, em bairros carentes do município de Sorocaba, sendo eles Habiteto, São Bento, Esmeralda/Nova Esperança, Ipiranga, Manchester, Astúrias/Brigadeiro Tobias, Laranjeiras, Santo André, Cajuru, Aparecidinha, Jd. Sueli, onde os equipamentos sociais existentes ainda não conseguem suprir toda a demanda.

Para acompanhar o desenvolvimento garantindo a qualidade, além da Equipe própria do Projeto, contaremos com uma Gerente Financeira, uma Gerente Administrativa, Supervisora de Projetos e Coordenadora Pedagógica.

### 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Observa-se que as localidades de atendimento proposto, são precisamente bairros de alta vulnerabilidade ou risco social, onde as pessoas, desde crianças, percebem-se como inferiores, incapazes, sem o reconhecimento social mínimo que as faça crer em seu próprio potencial como ser humano. Quando apresentamos um novo projeto a estes adolescentes estamos apresentando ferramentas de alegria, autoestima, confiança, construção de projeto de vida, vínculos e esperança, convictos de que o projeto permite escolhas que não o das drogas, violência, criminalidade, entre outros desvios sociais. O objetivo é direcionar a energia dos adolescentes para ações positivas ressaltando a Cultura de paz e cooperatividade, além de evitar o envolvimento com drogas, que se torne “aviãozinho” do tráfico, exploração e trabalho infantil.

Calligares destaca que o adolescente é um indivíduo que busca seu lugar social na comunidade em que vive, de forma que, por se encontrar entre a infância e a fase adulta, ele possui dificuldade em se sentir pertencente a um lugar, a partir deste movimento, que duas características se mostram presentes neste momento: a identificação e a formação de grupos.

O Projeto Atuação Jovem foca no protagonismo juvenil por meio das artes cênicas, vivências individuais e coletivas, desenvolvendo oficinas através de jogos teatrais e exercícios cênicos, estimulando o potencial criativo do adolescente, e a formação do indivíduo, instigando as relações artístico-culturais.

O contato com a linguagem teatral, utilizando linguagem lúdica, multifacetada, ajuda e adolescentes a perder continuamente a timidez, a desenvolver e priorizar a noção do trabalho em grupo, a se sair bem de situações onde é exigido o improviso e a se interessar mais por textos e autores variados, possibilitando ao adolescente o egresso



ao mundo do autoconhecimento, este autoconhecimento lhe trará maior segurança para enfrentar o desafio de se expressar em público.

Koudela (2008) enfatiza que o jogo teatral instiga o coletivo. Os jogos fortalecem a necessidade de colaboração e nesse caso não é sinônimo de competição. Quando joga cooperativamente, cada pessoa é responsável por contribuir com o resultado bem-sucedido do jogo e assim cada um se sente corresponsável e coparticipante.

A atividade desenvolve a oralidade, os gestos, a linguagem musical, corporal e, principalmente, o protagonismo juvenil com a experiência do ser, do fazer e do contextualizar, trazendo o entendimento de que a cada oficina, a cada leitura e releitura, a cada jogo e a cada abraço é possível (re) aprender a teoria e a prática.

Dentro da ideia de protagonismo juvenil, o adolescente é o elemento central da prática educativa, participando de todas as fases, desde a elaboração, à execução até a avaliação do processo. A ideia é que o protagonismo juvenil possa estimular a participação social dos jovens, contribuindo não apenas com o seu desenvolvimento pessoal, mas, também, com o desenvolvimento das comunidades em que esses jovens estão inseridos. O protagonismo juvenil contribui para a formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que contribui para uma proposta de transformação social.

O Projeto também propõe a participação do adolescente em atividade que extrapolam os âmbitos de seus interesses individuais e familiares, realizando apresentações teatrais nos diversos âmbitos da vida comunitária; escola, igrejas, associações. A proposta inclui apresentações teatrais para as comunidades, participação de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio-comunitário.

O desenvolvimento do Protagonismo Juvenil, dessa forma, está de acordo com as disposições contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em que crianças e adolescentes são entendidos como "sujeitos de direitos", ou seja, devem estar no centro das políticas de atenção para esse segmento.

#### 4. OBJETIVOS DO PROJETO

**4.1. Objetivo Geral:** Promover a inclusão social e Protagonismo Juvenil a adolescentes de 12 á 17 anos em situação de vulnerabilidade social por meio de aulas de teatro, apresentações e espetáculo, ampliando o universo informacional, elevando a autoestima, ganho de autoconhecimento, consciência corporal e estímulo ao senso de responsabilidade, experimentando outras realidades e infinitos pontos de vista que podem ser utilizada no ambiente familiar, escolar e profissional, bem como proporcionar para comunidades experiências e vivências da prática teatral, apresentada pelos adolescentes;

#### 4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Favorecer o desenvolvimento integral dos adolescentes, por meio de aulas de teatro, ampliando sua possibilidade de diálogo, a competência leitora e escritora, bem como, proporcionar maior concentração, criatividade e interesse pela aprendizagem.
- Motivar o adolescente, por meio de oficinas a busca do autoconhecimento e autoestima.
- Propiciar situações de aprendizagem com enfoque na prática teatral, no diálogo, em reflexões das ações, prática de jogos teatrais, oficinas de teatro, enfatizando o exercício do protagonismo juvenil;
- Proporcionar para comunidades experiências e vivências da prática teatral, apresentada pelos adolescentes;



- Participação dos adolescentes em apresentações teatrais nos diversos âmbitos da vida comunitária; escola, igrejas, associações, participação em campanhas e movimentos.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 5.1 Atividade

- Oficinas de Protagonismo Juvenil;
- Jogos Teatrais;
- Jogos de Cena;
- Oficinas de expressão Corporal e Facial;
- Monólogos e Esquetes;
- Oficinas de interpretação Dramática e Improvisação;
- Fortalecendo laços (Encontro com famílias)
- Palestras Motivacional;
- Apresentações comunitárias;
- Montagem Teatral: Espetáculo Atuação Jovem;

## 6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

a) ASTÚRIAS/ BRIGADEIRO TOBIAS:

Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360 (Capela São Rafael)

b) HABITETO

Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R.Cinco nº 95) - Conjunto Hab. Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

c) LARANJEIRAS

Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 - Pq. LARANJEIRAS - CEP 18077-383

d) JULIO DE MESQUITA/ MANCHESTER

Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 – Júlio de Mesquita - CEP: 18053-089

e) ESMERALDA

Rua Mitre Fiuza Ayres, 105 - Pq Esmeralda - CEP: 18055-840

f) SÃO BENTO

Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

g) CAJURU

Rua Pedro Monari, 275 – Dálmatas - CEP: 18105-135

h) VILA HELENA/ JD. SUELI

Rua Fidel Oliva nº 51 - Jardim Sueli - CEP 18066-201

i) APARECIDINHA

Rua Joaquim Machado, 698 – Aparecidinha - CEP: 18087-280

## 7. BENEFICIÁRIOS

**7.1. Beneficiários Diretos (especificar):** 400 Adolescentes de 12 a 17 anos.



**7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):** 4.500 pessoas (1.000 adolescentes e suas famílias, e aproximadamente 3.500 pessoas com apresentações e ações comunitárias nos 9 bairros de atendimento)

## 8. METODOLOGIA

### Atividade 1 – Oficinas “Protagonismo Juvenil”

Trazer a ideia de protagonismo juvenil, onde o adolescente é o elemento central da prática educativa, participando de todas as fases, desde a elaboração, à execução até a avaliação do processo. A ideia é que o protagonismo juvenil possa estimular a participação social dos jovens, contribuindo não apenas com o seu desenvolvimento pessoal, mas, também, com o desenvolvimento das comunidades em que esses jovens estão inseridos.

Esta atividade será desenvolvida pelas Assistentes Sociais / orientadoras Sociais da Organização.

### Atividade 2 - Oficina de Jogos Teatrais

Jogos teatrais visam o convívio e o bom relacionamento por meio do diálogo, organizando autonomamente o pensamento, construindo opiniões críticas, adquirindo confiança para expressar seu ponto de vista considerando as diferenças, assim favorecendo o seu desenvolvimento integral, a competência leitora e escritora, bem como, proporcionar maior concentração, criatividade e interesse pela aprendizagem, ampliando sua capacidade de auto apresentação.

Cada jogo é construído a partir de um foco específico, desenvolvido a partir de instruções e regras que levam o jogador a desenvolver formas da arte teatral, possibilitando a ajuda na concentração, atenção, percepção, afinidade e memória de cada participante.

### Atividade 3 - Oficina de Jogos de Cena

São jogos para ajudar adolescente a desenvolver a expressão verbal e corporal, como também exercitar a sua capacidade de memória e agilidade mental, despertando a consciência corporal e a coordenação motora, favorecendo à dicção, oratória e postura.

### Atividade 4 - Oficina de expressão Corporal e Facial

Desenvolver as capacidades de expressão corporais como relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção através de várias atividades entre elas dramaturgia, as musicas, e os jogos teatrais. O uso eficaz de linguagem do corpo desempenha um papel-chave na comunicação.

### Atividade 5 - Monólogos e Esquetes

Despertar a imaginação e a arte do improviso.

No monólogo é comum que os atores exponham ideias que podem dar a impressão de que há mais de um ator em cena, mas que na realidade exija somente uma pessoa durante a cena. O monólogo está associado à conflitos psicológicos que não necessariamente sejam individuais, através dos Monólogos o ator da liberdade para entender o “eu” interior ou exterior do seu personagem, para assim aprender a lidar com as suas emoções e sentimentos.

Já as esquetes é uma cena que traz dois ou mais personagens dividindo seus pensamentos, sentimentos ou conflitos.

### **Atividade 6 - Interpretação Dramática e Improvisação**

A prática não faz parte apenas da formação do ator, mas também da do indivíduo, que se desenvolve ao se ver deparado com o inesperado, com o outro, consigo mesmo. É o processo em que os atores de fato aprendem a construir seu personagem e dar personalidade a ele.

### **Atividade 7 – Fortalecendo Laços:**

Encontro com as famílias, com objetivo de fortalecimento de vínculos familiares, levando a informação como ponte para o dialogo, trazendo temas que serão trabalhados com os adolescentes ressaltando os eixos de atuação do projeto:

- Enfrentamento ao uso e/ ou abuso de drogas;
- Enfrentamento á exploração do Trabalho Infantil;
- Garantia de Direitos - Promoção, Defesa e Controle;
- Cultura de Paz e metodologias de resolução de conflitos;

### **Atividade 8 – Palestras Motivacionais**

As palestras ajudam o jovem a melhorar a auto-estima, a autoconfiança e a viver mais seguro diante dos desafios da vida. As palestras motivacionais apresentam grandes benefícios tanto para os adolescentes, quanto para os pais e equipe do projeto.

FOCO: Orientação por um propósito definido. Concentração e disciplina para o cumprimento de metas e objetivos.

HABILIDADES: Aprendizagem de metodologias, conhecimentos e técnicas específicas para garantir a excelência nas ações práticas.

MOTIVAÇÃO: O combustível que queima o desânimo, privilegia a aprendizagem de novas habilidades e promove atitudes positivas.

Entre outros temas: O Uso de Drogas e as Consequências e Sexo, Sexualidade e Prevenção de Doenças.

### **Atividade 9 – Apresentações Comunitárias**

Realizar apresentações teatrais nas comunidades, com temas de acordo com cultura local, trazidos pelos adolescentes, campanhas municipais e movimentos focando no protagonismo juvenil.

### **Atividade 10 - Montagem Teatral:**

É a oportunidade de praticar conceitos aprendidos no decorrer do projeto ou mesmo de retornar às atividades teatrais através da realização de um espetáculo. Destacando o protagonismo do inicio ao fim deste processo.



Serão montadas duas peças a serem apresentadas em julho e dezembro de 2019.

## 9. METAS DO PROJETO

### 9.1. Descrição das Metas:

- Despertar o Protagonismo Juvenil;
- Manter os adolescentes fora do mundo das drogas e da exploração do trabalho infantil;
- Incentivar a prática da Cultura de Paz no cotidiano familiar, escolar, social e futuramente profissional.
- Estimular por meio de jogos teatrais e complementação pedagógica: a autoestima e confiança mútua; criatividade e comunicação aberta, liderança compartilhada e corresponsabilidade, bom humor e alegria, respeito e integração das diferenças, trabalho em grupo e autonomia;
- Levar atendidos, adolescentes e famílias a compreensão do seu papel dentro um grupo, levando a informação como ponte para o dialogo, através das reuniões Fortalecendo Laços.
- Despertar o prazer em aprender, estimulando o desenvolvimento das potencialidades através da superação de dificuldades na aprendizagem, criando o hábito da leitura como instrumento de autorealização, interação social e cultural;
- Desenvolver junto aos adolescentes diferentes habilidades cognitivas e psicomotoras como, expressão corporal, fala e pensamento.
- Iniciar o desenvolvimento da habilidade oratória, estimulando os adolescentes ao domínio da modalidade oral da língua culta;
- Elevar o desempenho escolar dos adolescentes participantes;

## 10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
- Despertar o Protagonismo Juvenil;	- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;	100 % dos atendidos participando das atividades e reconhecendo a sua responsabilidade com a própria vida	- Frequência - Pesquisa comparativa, início e fim.
- Manter os adolescentes fora do mundo das drogas e da exploração do trabalho infantil;	- Assiduidade dos atendidos no projeto e programa, frente a tantos desafios no seu cotidiano. (sedentarismo, vícios, evasão escolar, violência,	100 % dos atendidos fora do mundo das drogas e da exploração do trabalho infantil;	- Lista de presença - Acompanhamento e proximidade com os adolescentes.



	tráfico e prostituição)		
- Incentivar a prática da Cultura de Paz no cotidiano familiar, escolar, social e futuramente profissional.	- Adolescente e famílias tendo o conhecimento da Cultura de paz. Melhora no ambiente familiar.	70% das famílias participando momento Fortalecendo laços (reunião de famílias)	- Lista de presença; - Registro fotográfico;
- Estimular por meio de jogos teatrais e complementação pedagógica: a autoestima e confiança mútua; criatividade e comunicação aberta, liderança compartilhada e corresponsabilidade, bom humor e alegria, respeito e integração das diferenças, trabalho em grupo e autonomia;	- Assiduidade dos atendidos no projeto, frente a tantos desafios no seu cotidiano. (sedentarismo, vícios, evasão escolar, violência, tráfico e prostituição)	80% melhora na auto apresentação dos adolescentes.	- Frequência no projeto; - Contato com as escolas.
- Levar atendidos, adolescentes e famílias a compreensão do seu papel dentro um grupo, levando a informação como ponte para o dialogo, através dos encontros Fortalecendo Laços.	- Fortalecer os vínculos familiares. - Melhora no ambiente familiar.	70% das famílias participando momento Fortalecendo laços (reunião de famílias)	- Lista de presença; - Registro fotográfico;
- Despertar o prazer em aprender, estimulando o desenvolvimento das potencialidades através da superação de dificuldades na aprendizagem, criando o hábito da leitura como instrumento de autorealização, interação social e cultural;	Participação, contribuição e atenção nas atividades.	80% melhora escolar e dialógica dos adolescentes.	- Frequência no projeto; - Contato com as escolas.
- Desenvolver junto aos adolescentes diferentes habilidades cognitivas e psicomotoras como, expressão corporal, fala e pensamento.	- adolescentes com autoestima elevada e desenvoltura.	100 % dos atendidos participando das atividades.	- Frequência
- Iniciar o desenvolvimento da habilidade oratória, estimulando os adolescentes ao domínio da modalidade oral da língua culta;	- Capacitar os adolescentes para a exposição oral de narrativas, seminários, entrevista de emprego e na vida cotidiana;	80% melhora escolar e auto apresentação dos adolescentes.	- Frequência no projeto; - Contato com as escolas.
- Elevar o desempenho escolar dos adolescentes participantes;	- Adolescentes com Autoconfiança e interesse	80% melhora escolar e dos adolescentes.	- Frequência no projeto;





	pela leitura.		- Contato com as escolas.
--	---------------	--	---------------------------

### ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

A falta de autoestima é, algumas vezes, a raiz do problema, e pode gerar alguns conflitos sérios como a perda da confiança em si mesmo e até no outro. Isso porque o adolescente enfrenta muitos desafios como o de ser aceito por um determinado grupo, a sensação de deslocamento, pois já não é mais criança, mas ainda não possui total autonomia. Um dos resultados mais palpáveis e aparentes de um processo de aprendizagem Teatral, unindo ao estimo ao protagonismo juvenil é a recuperação da confiança através da autoestima elevada.

### 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

#### Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	Mar.	Abri l	Mai	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Jogos Teatrais;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Jogos de Cena;		X					X					
- Oficinas de expressão Corporal e Facial;			X					X				
- Monólogos e Esquetes;				X					X		X	X
- Oficinas de interpretação Dramática e Improvisação;				X					X			
- Fortalecendo laços (Encontro com famílias)	X		X		X		X			X		X
- Palestras		X		X		X		X			X	
- Apresentações comunitárias;			X					X			X	X
- Montagem Teatral: Espetáculo Atuação Jovem;					X					X		



<b>2. Recursos humanos</b>			
<b>Formação Profissional (cargo)</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Nº de horas semanal</b>	<b>Vínculo</b>
<b>02 Professores de teatro</b>	Ensinar, acompanhar e ensinar todo o processo das oficinas Teatrais.	40 hs	MEI
<b>Palestrante</b>	Trazer temas Palestras: Como falar em público / Oficinas de Comunicação / Protagonismo Juvenil	Á combinar	MEI / NF
<b>13. Materiais Permanentes</b>			
----			

**14) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas.**

<b>Meta</b>	<b>Atividades relacionadas à meta</b>	<b>Prazo por atividade</b>	<b>Materiais relacionados à meta</b>	<b>Prazo para conclusão da meta</b>
Despertar o Protagonismo Juvenil;	- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Palestras	A cada 2 meses	-	
	- Fortalecendo laços (Encontro com famílias)	A cada 2 meses	Materiais pedagógicos	
	- Apresentações comunitárias;	Maior/ Dez/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
	- Montagem Teatral: Espetáculo Atuação Jovem;	Julho e Dezembro	Materiais pedagógicos Locação - Som e luz	
Manter os adolescentes fora do mundo das Drogas e da exploração do trabalho infantil;	- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	
	- Palestras;	A cada 2 meses	-	



Incentivar a prática da Cultura de Paz no cotidiano familiar, escolar, social e futuramente profissional.	- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	
	- Fortalecendo laços (Encontro com famílias)	A cada 2 meses	Materiais pedagógicos	
	- Apresentações comunitárias;	Maior/ Dez/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
Estimular por meio de jogos teatrais e complementação pedagógica: a autoestima e confiança mútua; criatividade e comunicação liderança compartilhada e corresponsabilidade, bom humor e alegria, respeito e integração das diferenças, trabalho em grupo e autonomia;	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Oficinas de expressão Corporal e Facial;	Maior e Outubro	Materiais pedagógicos	
	- Monólogos e Esquetes;	Junh./ Nov/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
	- Oficinas de interpretação Dramática e Improvisação;	Junho e Nov	Materiais pedagógicos	
Levar atendidos, adolescentes e famílias a compreensão do seu papel dentro um grupo, levando a informação como ponte para o dialogo, através das reuniões Fortalecendo Laços.	- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	
	- Fortalecendo laços (Encontro com famílias)	A cada 2 meses	Materiais pedagógicos	
	- Apresentações comunitárias;	Maior/ Dez/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
	- Montagem Teatral: Espetáculo Atuação Jovem;	Julho e Dezembro	Materiais pedagógicos Locação - Som e luz para Espetáculo	
Despertar o prazer em aprender, estimulando o desenvolvimento das potencialidades através da superação de dificuldades na	- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	



aprendizagem, criando o hábito da leitura como instrumento de autorealização, interação social e cultural;	- Apresentações comunitárias;	Maio/ Dez/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
	- Palestras	A cada 2 meses	-	
Desenvolver junto aos adolescentes diferentes habilidades cognitivas e psicomotoras como, expressão corporal, fala e pensamento.	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos de Cena;	Abril e Set.	Materiais pedagógicos	
	- Oficinas de expressão Corporal e Facial;	Maio e Outubro	Materiais pedagógicos	
	- Monólogos e Esquetes;	Junh./ Nov/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
	- Oficinas de interpretação Dramática e Improvisação;	Junho e Nov.	Materiais pedagógicos	
Iniciar o desenvolvimento da habilidade oratória, estimulando os adolescentes ao domínio da modalidade oral da língua culta;	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos de Cena;	Abril e Set.	Materiais pedagógicos	
	- Monólogos e Esquetes;	Junh./ Nov/ Jan e Fev	Materiais pedagógicos	
Elevar o desempenho escolar dos adolescentes participantes;	- Oficinas de Protagonismo Juvenil;	12 meses	Materiais pedagógicos	12 meses
	- Jogos Teatrais;	12 meses	Materiais pedagógicos	

Sorocaba/ SP, 29 de Outubro de 2018.

José Roberto Rosa  
Presidente Associação Bom Pastor